



## **PRODUTIVIDADE DE MASSA DE BRAQUIÁRIA COM E SEM APLICAÇÃO DE *Azospirillum* NAS SEMENTES CULTIVADA EM SUCESSÃO A SOJA**

Ricardo Fachinelli<sup>1</sup>, Priscila Akemi Makino<sup>2</sup>, Luan Marlon Ribeiro<sup>3</sup>, Ivan Arcanjo Mechi<sup>3</sup>, Anna Luiza Farias dos Santos<sup>3</sup>, Gessi Ceccon<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. E-mail: rfachinelli@hotmail.com ; <sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; <sup>3</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

A utilização de bactérias diazotróficas em plantas é uma tecnologia que pode aumentar a eficiência das culturas e reduzir os custos de produção. Objetivou-se avaliar o efeito da aplicação de *Azospirillum brasiliense* sobre a produtividade de massa de espécies de braquiária cultivadas em sucessão a soja. O delineamento foi em faixas, com parcelas subdivididas. Nas parcelas principais foram alocadas as espécies (*Brachiaria ruziziensis* e *B. brizantha* cv. Paiaguás) e nas subparcelas os tratamentos com *Azospirillum* (sem aplicação, aplicação na safrinha, e no verão e na safrinha), em oito repetições. A semeadura foi realizada na área experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS, em 03/03/2015, em faixas de 3,5 x 100 m de comprimento, em linhas espaçadas de 0,45 m com população de 200 mil plantas ha<sup>-1</sup>. Em 30/04/2015, coletaram-se as plantas em um metro linear, cortando-as a 0,15 m do solo. Avaliou-se a altura de plantas e a massa seca em estufa a 60 °C por 72 horas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A *ruziziensis* apresentou maior altura de plantas (0,88 m) que a paiaguás, mas sem efeito de tratamentos, enquanto que a paiaguás apresentou maior altura (0,73 m) com *Azospirillum* aplicado apenas na safrinha sem diferir do tratamento sem inoculação. O rendimento de massa seca foi maior para *B. ruziziensis* (3.819 kg ha<sup>-1</sup>), mas sem efeito de tratamentos. O *Azospirillum* aplicado nas sementes de braquiária não interferiu na produtividade de massa de braquiária.

**Termos para indexação:** *Brachiaria ruziziensis* cv. Paiaguás; inoculação.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.